



ISSN 2594-6445

PERDAS FERMENTATIVAS EM SILAGENS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRASTROPICAIS COM USO DE ADITIVOS

Diego Silva Sousa

André Silva Fernandes

Kamila de Liz Tavares

Inácio Martins da Silva Neto

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho avaliar o uso de aditivo biológico contendo cepas da bactéria *Lactobacillus plantarum* em cinco diferentes cultivares de gramíneas tropicais. O experimento foi conduzido no campo experimental do UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande, MT. Os capins foram obtidos no campo agrostológico da faculdade, em seguida foram picados mecanicamente em partículas de 2 a 3 mm de tamanho. Após intensa homogeneização entre o material picado e os aditivos, foram ensilados em mini silos laboratoriais, confeccionado em tubos de PVC com 10 cm de diâmetro e altura média de 40 cm de comprimento com capacidade para aproximadamente 3,5 a 4,0 kg de silagem. Os silos foram fechados com tampa de PVC dotados de válvulas tipo Bunsen, lacrados com fita adesiva. No fundo de cada silo, foi colocado 250 g de areia que ficou separada da silagem por tela de sombrite, para evitar contaminação do material, servindo para escoagem de efluentes. O aditivo biológico utilizado continha cepas das bactérias do gênero *Lactobacillus plantarum*. O uso do inoculante resultou em queda do pH, mostrando que as bactérias do gênero *Lactobacillus plantarum* contribuíram favoravelmente para a fermentação da silagem. Houve diferenças significativas quando se utilizou o inoculante na porcentagem de matéria seca, com os teores variando entre 17,71% (Paredão sem uso de aditivo) e 26,96% (MG4 com uso de aditivo biológico). Os maiores teores de MS foram encontrados nos tratamentos dos quais foram utilizados aditivo biológico nas silagens e o menor valor observado na silagem que não utilizou aditivo biológico. Quanto à produção de efluentes que foram maiores nos tratamentos utilizando a silagem do capim



ISSN 2594-6445

Paredão com inoculante biológico (2,86 g.kg de silagem) e Paredão sem inoculante biológico (3,06 g.kg de silagem), pode ser explicada de acordo com o que diz Tomaz (2017), ao mencionar que quanto menor o teor de matéria seca, maior a produção de efluentes. Quanto a perda por gases, o uso do inoculante promoveu uma redução das perdas dos gases nas silagens, provavelmente pelo incremento do número de bactérias presentes no inoculante. O uso de inoculante pode ser favorável para as reduções de pH, aumento de MS (%) e consequentemente reduzir as perdas por efluentes e gases. Mas deve se tomar além dos cuidados com o uso, transporte, armazenamentos do inoculante deveram dar atenção também às espécies de forrageiras que serão utilizadas nas ensilagens, visto que forrageiras com alto teor de umidade podem influenciar negativamente boa fermentação e consequentemente uma produção de silagens de baixa qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação de forragens; Ensilagem; Gramíneas